

Cultura antirracista: mapeamento de iniciativas e propostas formativas implementadas no município de Campinas/SP

Amanda Barbosa de Paiva ¹
Riza Amaral Lemos ²

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo realizar um levantamento de formações e eventos promovidos pela Prefeitura Municipal de Campinas, localizada no interior de São Paulo, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME), durante os anos de 2022 e 2023, com enfoque para as relações étnico-raciais. Trata-se de uma pesquisa documental em andamento, que busca mapear dentro do recorte temporal, quais as ações formativas foram realizadas no sentido de promover uma cultura antirracista dentro do contexto municipal. A análise se deu a partir dos documentos e materiais produzidos pela Coordenadoria Setorial de Formação (CSF), pelo Programa Memória e Identidade - Promoção da Igualdade na Diversidade (MIPID), pelo Programa de Educação Ambiental (ProgEA), pela Coordenadoria Setorial de Promoção da Igualdade Racial (CEPIR) e pela EducaTV, os quais contam com a participação das unidades educacionais públicas. Esta pesquisa qualitativa, contou para coleta de dados com materiais disponíveis através de documentos oficiais do município e legislações vigentes, bem como nas redes sociais e plataformas digitais oficiais, com o objetivo de investigar como a cidade de Campinas vem se organizando em prol de políticas públicas de promoção da igualdade racial, através das propostas formativas desenvolvidas pelas coordenadorias e programas mencionados. A análise desses dados permitirá uma avaliação mais precisa das ações implementadas nesses anos e das possíveis melhorias necessárias para fortalecer ainda mais os programas e iniciativas voltadas para a igualdade racial no município.

Palavras-chave: Cultura antirracista, Formação, Relações étnico-raciais.

Introdução

O histórico da formação de professores no Brasil constitui panorama dinâmico que evolui ao longo do tempo, refletindo as transformações sociais, culturais e educacionais. Ao observarmos esse percurso, podemos identificar algumas fases e

¹ Graduada em Pedagogia pela Faculdade Comunitária de Campinas, especialista em Gestão Escolar pela Fundação Hermínio Ometto, Mestranda em Educação pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCar/campus Sorocaba. Professora de Educação Básica - Infantil - na Rede Municipal de Campinas. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Educação, Práticas Educativas e Processos Psicossociais - GEPEP/UFSCar e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas Aplicadas às Tecnologias Digitais na Educação de Crianças - GEPPPATEC - NEPP/Unicamp. amanda.paiva@educa.campinas.sp.gov.br.

² Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Juiz de Fora, especialista em Educação no Ensino Fundamental pela Universidade Federal de Juiz de Fora, especialista em Coordenação Pedagógica pela Universidade Federal de Ouro Preto, mestra em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de São Carlos campus Sorocaba. Vice-Diretora Educacional e Produtora Executiva da EducaTV Emissora da Secretaria de Educação de Campinas. Professora da Universidade Padre Anchieta/ Jundiá e da Cogna Educacional. Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos GEPEJA/Unicamp e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas Aplicadas às Tecnologias Digitais na Educação de Crianças - GEPPPATEC - NEPP/Unicamp. riza.lemos@educa.campinas.sp.gov.br.

tendências que moldaram a maneira como os profissionais se preparam para o exercício docente. Uma das principais conquistas dessa trajetória foi assegurar a formação inicial dos profissionais da educação, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9394/1996).

No que se refere à formação continuada desses profissionais, a Resolução CNE/CP nº 1/2020, estabelece em seu artigo 5º, inciso IV o “Reconhecimento e valorização dos docentes como os responsáveis prioritários pelo desenvolvimento cognitivo, acadêmico e social dos alunos, a partir de uma formação sólida que leve em conta o conhecimento profissional; a prática profissional; e o engajamento profissional” (Brasil, 2020). A referida legislação explicita que os profissionais da educação, diante das transformações da sociedade e dos desafios que se apresentam nessas circunstâncias, precisam compreender que a formação é algo que deve se manter durante a vida profissional, buscando “uma nova forma de estar na profissão e de viver a profissão assumindo que, perante a imprevisibilidade, a constante mudança e a exigência dos contextos de atuação, a formação ao longo da vida surge como um imperativo inquestionável.” (Alarcão, 2001, p.13).

Ao encontro dessas perspectivas, este trabalho se propõe a realizar um levantamento de formações e eventos promovidos pela Prefeitura Municipal de Campinas, localizada no interior de São Paulo, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME), durante os anos de 2022 e 2023, com enfoque para as relações étnico-raciais. Trata-se de uma pesquisa documental em andamento, que busca mapear dentro do recorte temporal, quais as ações formativas foram realizadas no sentido de promover uma cultura antirracista dentro do contexto municipal, principalmente nas escolas públicas. A análise se deu a partir dos documentos e materiais produzidos pela Coordenadoria Setorial de Formação (CSF), pelo Programa Memória e Identidade - Promoção da Igualdade na Diversidade (MIPID), pelo Programa de Educação Ambiental (ProgEA), pela Coordenadoria Setorial de Promoção da Igualdade Racial (CEPIR) e pela EducaTV Campinas, os quais contam com a participação das unidades educacionais públicas.

Esta pesquisa qualitativa, contou para coleta de dados com materiais disponíveis através de documentos oficiais do município e legislações vigentes, bem como das redes sociais e plataformas digitais oficiais, com o objetivo de investigar como a cidade de Campinas vem se organizando em prol de políticas públicas de promoção da igualdade

racial, através das propostas formativas desenvolvidas pelas coordenadorias e programas mencionados.

Contextualização histórica dos programas de formação da Secretaria Municipal de Educação

Campinas, localizada no interior do Estado de São Paulo, é o terceiro município mais populoso do Estado, com aproximadamente 1.138.309 habitantes, representando cerca de 6,31% da população estadual, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE/2022³. Capellano (2009) salienta que o povoamento da cidade começou entre 1739 e 1744 com a chegada do Capitão Francisco Barreto Leme do Prado. Originalmente conhecida como uma "cidade cafeeicultora" na década de 1930, Campinas passou por uma transformação significativa, tornando-se um importante polo industrial na América Latina⁴, o que contribuiu para sua diversidade cultural e social. De acordo com Castanho (2019), em 1881, foi inaugurada uma das primeiras escolas públicas da cidade, a "Escola Corrêa de Mello", que em 1894 tornou-se uma unidade educacional municipal. Além dela, várias outras escolas foram construídas pelos fazendeiros locais, influenciados por intelectuais e oficiais do exército, para educar tanto os filhos da elite quanto os mais pobres. Em 1924, foi criada no município a "Escola Normal Carlos Gomes", voltada para a formação de docentes no município, conforme o Caderno Curricular Temático da Educação Básica (Campinas, 2021). Desde então, Campinas tem se organizado para promover a formação continuada dos profissionais da educação.

A cidade possui hoje cerca de 251⁵ escolas municipais que atendem crianças da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, além do CEPROCAMP que atende especificamente alunos na Educação Profissionalizante. A SME passou por um processo de reorganização em seus departamentos e, dentre as mudanças realizadas, foi instituída a Coordenadoria Setorial de Formação - CSF que compõem o Departamento Pedagógico - DEPE. De acordo com o Decreto nº 20.278 de 2019, a CSF é responsável por realizar ações de formação continuada, desenvolver e coordenar a implementação curricular, propor e analisar materiais e projetos

³ CENSO Populacional 2022: Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/campinas/panorama>> Acesso em: 03/05/2024.

⁴ Informações disponíveis em <https://www.campinas.sp.gov.br/sobre-campinas/informacoes-turisticas.php>. Acesso em 03/05/2024.

⁵ Disponível em https://integre-master.ima.sp.gov.br/integre/web/cons_escola_list.php. Acesso em 06/05/2024.

educacionais, fortalecer a política de avaliação institucional participativa e organizar reuniões com Orientadores Pedagógicos, sempre alinhadas às Políticas Educacionais da SME e às Diretrizes Curriculares Municipais. Dentro do núcleo da CSF estão os programas: Programa Memória e Identidade - Promoção da Igualdade na Diversidade (MIPID) e Programa de Educação Ambiental (ProgEA) os quais desempenham papéis fundamentais na promoção de uma cultura antirracista. A Resolução CNE/CP N° 1 de 2020 enfatiza que a formação continuada deve ser prolongada, permitindo aos educadores praticar, refletir e dialogar sobre suas práticas. A formação contínua e em serviço é considerada fundamental para promover mudanças na atuação dos professores. Essas diretrizes refletem o compromisso de Campinas com a promoção de uma educação inclusiva e de qualidade, enfrentando o racismo e estigmas históricos. Os programas MIPID e ProgEA não apenas capacitam os profissionais da educação, mas também envolvem a comunidade, refletindo um compromisso coletivo com a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Importante ressaltar que a Coordenadoria Setorial de Promoção da Igualdade Racial (CEPIR) está vinculada à Secretaria Municipal de Assistência Social, Pessoa com Deficiência e Direitos Humanos. Já a EducaTV, de acordo com a Carta de Princípios⁶, é uma emissora de televisão pública e aberta, sem fins lucrativos ou comerciais, financiada pela Prefeitura Municipal de Campinas, com o objetivo de fornecer programação educativa e cultural, promovendo temas importantes para a sociedade. Ambas realizam trabalhos em parceria com a SME. A seguir, apresentamos o mapeamento realizado de iniciativas e propostas formativas implementadas no município através dos programas e projetos citados. A análise desses dados permitirá uma avaliação mais minuciosa das ações implementadas nos anos de 2022 e 2023, e das possíveis melhorias necessárias para fortalecer ainda mais as iniciativas voltadas para a igualdade racial no município.

Mapeamento de iniciativas e propostas formativas implementadas no município de Campinas/SP

A pesquisa documental utiliza uma ampla variedade de fontes, não se restringindo apenas a documentos impressos. Segundo Severino (2007), essas fontes incluem jornais, fotos, filmes, gravações e documentos legais, que ainda não passaram por análise e servem como matéria-prima para a investigação. Essa abordagem amplia a

⁶ Disponível em <https://educa.campinas.sp.gov.br/educatv>. Acesso em 06/05/2024.

compreensão das fontes documentais, permitindo uma análise mais detalhada e objetiva dos materiais pesquisados.

A formação de professores é vista como a melhor ferramenta para construir uma escola plural e democrática. Pereira (2015) argumenta que a formação para as relações étnico-raciais permite aos educadores compreender seu papel e enfrentar ideologias racistas, estabelecendo novas visões sobre as populações negras e rompendo com as barreiras do senso comum. Refletir sobre as ações formativas e seus desdobramentos na prática pedagógica é crucial para construir práticas educativas que valorizem a igualdade e as diferenças como aspectos inerentes à condição humana.

Com o objetivo de organizar a coleta de dados realizada através dos documentos oficiais do município, redes sociais e plataformas digitais oficiais, apresentamos as formações realizadas no período de 2022 e 2023, conforme Tabela 1, com iniciativas voltadas para a construção de uma cultura antirracista no município de Campinas.

Tabela 1: Formações realizadas em Campinas 2022/2023

FORMAÇÃO	DATA	PROGRAMA COORDENADORIA	OBJETIVO/TEMA
Caderno Curricular Temático - vol II “As relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa” ⁷	fev/2022	Programa Memória e Identidade - Promoção da Igualdade na Diversidade - MIPID.	O material foi disponibilizado pelo programa para que educadores e sociedade em geral pudessem conhecer o material. ⁸
Festival de arte e culinária indígena		Centro Cultural Unicamp - em parceria com a Etnocidade - divulgado pelo Programa MIPID.	“Dja Wyaa Embiapó Temby'u Ete é uma união entre cultura, arte e gastronomia étnica.” ⁹
“Quilombos e Mediações de Conhecimento: Educação e Esfera		Coordenadoria Setorial de Formação (CSF) e Programa MIPID.	Curso de extensão promovido em parceria com a Universidade

⁷ Material disponível em https://educa.campinas.sp.gov.br/sites/educa.campinas.sp.gov.br/files/2021-12/AS%20RELA%C3%87%C3%95ES%20%C3%89TNICO-RACIAIS%20AFRO-BRASILEIRAS%20-%20subs%C3%ADdios%20%C3%A0%20a%C3%A7%C3%A3o%20educativa%20-%20Caderno%20Tem%C3%A1tico%20Vol%20I%20-%20Correto_0.pdf. Acesso em 04/06/2024.

⁸ Informações disponíveis em https://www.facebook.com/mipid/?locale=pt_BR. Acesso em 04/06/2024.

⁹ Informações disponíveis em https://www.facebook.com/events/3066926606889947/3066926610223280/?active_tab=discussion&local_e=pt_BR. Acesso em 04/06/2024.

pública”			Estadual de Campinas.
Vidas negras importam em Campinas também!	mar/2022	Coordenadoria Setorial de Promoção da Igualdade Racial (CEPIR).	Palestra para celebrar o Dia Municipal de Luta pela Eliminação da Discriminação Racial e 6 anos do Centro de Referência em Direitos Humanos na Prevenção e Combate ao Racismo e Discriminação Religiosa.
Atlas Geocultural da África		Programa Memória e Identidade - Promoção da Igualdade na Diversidade - MIPID.	Palestra para tratar sobre os estereótipos racistas que se criaram ao longo dos anos.
Canoas da Memória: Temáticas Indígenas	março a dez/22 e de março a nov/2023	Coordenadoria Setorial de Formação (CSF) em parceria com o Programa MIPID.	Grupo de trabalho que atua na formação dos profissionais de educação da rede municipal de Campinas, tratando da temática indígena.
Esse ritmo toca de onde? Curso da origem dos ritmos e ritos da cultura brasileira	março a jun/22	Coordenadoria Setorial de Formação (CSF) em parceria com o Programa MIPID.	Curso com o objetivo de trabalhar ritmos e ritos da cultura de tradições afro-brasileiras.
Concurso Rainha Pérola Negra e Feira de Empreendedoras	abr/2022	Coordenadoria Setorial de Promoção da Igualdade Racial (CEPIR) e Estação Cultura.	O objetivo do evento foi reconhecer e exaltar as contribuições de mulheres negras à comunidade campineira.
Semana de Solidariedade aos Povos Africanos	maio/22	Coordenadoria Setorial de Promoção da Igualdade Racial (CEPIR) e Centro de Referência em Direitos Humanos na Prevenção e Combate ao Racismo e Discriminação Religiosa.	Palestras que tratavam do culto das religiões de matriz africana na cidade e o combate ao racismo religioso.
Campinas e a Memória da População de Origem Africana e Afrodescendente	jun a dez/2022	Coordenadoria Setorial de Formação (CSF) em parceria com o Programa MIPID.	Curso com o objetivo de trabalhar a memória e contribuição da população afro-brasileira e africana.
História da África e sua relação com a história do Brasil	jun/2022	Programa Memória e Identidade - Promoção da Igualdade na Diversidade - MIPID.	Palestra sobre a relação da história da África e do Brasil.
Dia de Tereza de Benguela	jul/2022	Coordenadoria Setorial de Promoção da Igualdade	Exposição que visou homenagear a mulher

		Racial (CEPIR).	negra latino-americana.
2º Festival de Arte e Culinária Indígena	ago/2022	Etnocidade e CIS Guanabara, em parceria com o Programa MIPID.	Exposição de arte e culinária com representantes indígenas da região de Campinas.
Programa “Conexão Brasil e África”	set/2022	Programa Memória e Identidade - Promoção da Igualdade na Diversidade - MIPID.	Explicitar as funções e objetivos do Programa MIPID.
Educação Étnico-racial e Cultura de Matriz Africana na Casa de Cultura Fazenda Roseira	out/2022	Programa Memória e Identidade - Promoção da Igualdade na Diversidade - MIPID e Casa de Cultura Roseira.	Ciclo de palestras com o objetivo de formar profissionais e sociedade para a construção de uma cultura antirracista.
V Seminário das Relações Étnico-raciais: compartilhando práticas	nov/2022	Programa Memória e Identidade - Promoção da Igualdade na Diversidade - MIPID.	Palestra sobre a cultura cigana e apresentação de práticas das unidades educacionais.
Educação para as relações raciais na escola		Programa Memória e Identidade - Promoção da Igualdade na Diversidade - MIPID em parceria com a EducaTV.	Bate papo com pesquisadores e professores articuladores do Programa MIPID.
Por uma Educação Infantil antirracista	mar/2023	CEI Lídia Bencardini Maselli, CEI Margarida Maria Alves, CEI Maria Odete de Souza Motta e NEPP/Unicamp.	Formação continuada voltada para os profissionais da educação infantil.
Semana de Solidariedade aos Povos Africanos - tema: brincadeiras étnico-raciais	mar/2023	Programa Memória e Identidade - Promoção da Igualdade na Diversidade - MIPID em parceria com o NAED Sudoeste.	Formação sobre a contribuição dos jogos, brincadeiras e brinquedos étnicos na construção da identidade das crianças.
Semana de Solidariedade aos Povos Africanos	mai/2023	Programa Memória e Identidade - Promoção da Igualdade na Diversidade - MIPID em parceria com CEPIR.	Palestra para apresentar a pluralidade do continente africano e suas contribuições.
I Encontro formativo do PESCO - 2023	jun/2023	Programa Memória e Identidade - Promoção da Igualdade na Diversidade - MIPID.	Palestra sobre identidade e pertencimento.
		Programa Memória e Identidade - Promoção da Igualdade na Diversidade -	Formação sobre Cinema indígena: arte e educação.

Oficinas MIPID	ago/2023	MIPID	Formação sobre Literatura Oral dos Ciganos
		Programa Memória e Identidade - Promoção da Igualdade na Diversidade - MIPID em parceria com o NAED Sudoeste.	Formação de Literatura Indígena e relações étnico-raciais.
		Programa de Educação Ambiental - ProEA em parceria com o Programa MIPID	Apresentação de práticas pedagógicas desenvolvidas nas unidades educacionais.
		Coordenadoria Setorial de Promoção da Igualdade Racial (CEPIR) em parceria com CEPROCAMP.	Formação sobre o papel da Rede de Atenção Psicossocial em apoio aos imigrantes na região de Campinas.
Educação ambiental: experiências e fazeres cotidianos			
Promoção e o cuidado em saúde mental de/para imigrantes no Brasil: os desafios para as RAPS na RMC			
Oficinas MIPID	set/2023	Programa Memória e Identidade - Promoção da Igualdade na Diversidade - MIPID em parceria com a Estação Cultura.	Formação sobre Sambadas: Maracatu, Coco, Jongo, Samba de roda e Ciranda. Formação sobre Cultura Guarani M'bya - grafismo.
		Programa Memória e Identidade - Promoção da Igualdade na Diversidade - MIPID em parceria com o Núcleo de Ação Educativa Descentralizada - NAED Sudoeste.	Formação sobre o filme "Menino 23" - abrindo o debate sobre autoritarismo e preconceito na história da educação escolar brasileira.
		Programa Memória e Identidade - Promoção da Igualdade na Diversidade - MIPID em parceria com a CSF e o Museu da Cidade.	Formação sobre "África Contemporânea e o conteúdo curricular" - como ressignificar.
Mostra Cultural Afrofuturista	set a out/2023	Programa Memória e Identidade - Promoção da Igualdade na Diversidade - MIPID em parceria com a CSF e o Museu da Cidade.	Exposição com o propósito de apresentar o continente africano através de um acervo plural.
Ciclo de palestras com foco nos saberes ancestrais e educação socioambiental		Programa Memória e Identidade - Promoção da Igualdade na Diversidade - MIPID em parceria com o Programa ProEA.	Tema da palestra: "Horta na escola e os saberes ancestrais."
			Tema da palestra: "Ancestralidade:

	nov/2023		identidade e pertencimento às comunidades.”
Fórum		Coordenadoria Setorial de Promoção da Igualdade Racial (CEPIR) em parceria com CEPROCAMP e Programa MIPID.	Tema: “20 anos da Lei 10.6396: avanços e desafios.”

Fonte - organizada pelas autoras com base nos documentos disponibilizados pela SME

Essas iniciativas formativas evidenciam a importância da formação continuada para os profissionais da educação, comprometidos com sua práxis e com uma educação voltada para a diversidade e igualdade. Disponibilizar essas informações para a comunidade e demais interessados, reforça o compromisso do município com a construção de uma sociedade antirracista.

Considerações finais

Com base no mapeamento das iniciativas e propostas formativas implementadas pela Secretaria Municipal de Educação de Campinas/SP nos anos de 2022 e 2023, podemos depreender que existe um compromisso a nível de gestão municipal com a promoção da educação para as relações étnico-raciais, através de programas e iniciativas coordenadas pela Coordenadoria Setorial de Formação (CSF). A política municipal aponta para um esforço permanente na formação dos profissionais da educação em serviço a respeito de práticas pedagógicas que valorizem e respeitem a diversidade étnico-racial.

Tais formações não apenas proporcionam aos profissionais o conhecimento teórico necessário e fundamental para sua atuação profissional, mas também fomentam práticas pedagógicas que reconhecem e celebram as contribuições das culturas afro-brasileira, indígena e africana para a identidade nacional. A integração desta temática nos currículos escolares e nas práticas educativas enriquece o aprendizado dos educandos e fortalece a construção de uma consciência crítica e inclusiva entre as novas gerações.

Isso posto, cabe destacar que a articulação entre diferentes setores da administração pública evidencia um esforço colaborativo e interdisciplinar na formulação e implementação de políticas públicas para o enfrentamento ao preconceito, discriminação e racismo no município. Essa abordagem não só amplia o alcance das

iniciativas, mas também possibilita uma resposta mais efetiva aos desafios contemporâneos, visando a promoção de transformações sociais significativas.

Por fim, destaca-se a fundamental importância de que tais iniciativas, sobretudo enquanto políticas públicas, as quais não só fomentam o trabalho desenvolvido no ambiente escolar, mas possibilitam a promoção de um diálogo mais inclusivo e respeitoso sobre as relações étnico-raciais. Tal compromisso, a nível de Secretaria Municipal de Educação não só reforça o papel desta como agente transformador, como indica um caminho promissor na construção de uma sociedade mais justa, igualitária e equitativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALARCÃO, Isabel (org.). Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. Brasil: MEC, 1996. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em 30/04/2024.

BRASIL. Resolução CNE/CP N° 1, DE 27 DE OUTUBRO DE 2020. Brasil: Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=164841-rcp001-20&category_slug=outubro-2020-pdf&Itemid=30192. Acesso em 30/04/2024.

CAMPINAS. Caderno Curricular Temático Educação Básica: ações educacionais em movimento relações étnico-raciais afro-brasileiras: subsídios à ação educativa. Campinas: SP. Prefeitura Municipal de Campinas/SP, 2021. 341p.

CASTANHO, Maria Eugênia Montes. CORRÊA DE MELLO: escola popular, desde 1881 até os dias atuais. IHGG: Campinas, outubro/2019. Disponível em <https://ihggcampinas.org/2019/10/02/correa-de-mello-a-escola-popular-de-1881-ate-os-dias-atuais/>. Acesso em 03/05/2024.

CAPPELLANO, Luiz Carlos. Breve História da Educação em Campinas. 2009. Disponível em <https://www.webartigos.com/artigos/breve-historia-da-educacao-em-campinas/15378/>. Acesso em 03/05/2024.

PEREIRA, Erika Jennifer Honorio. Tia, existe flor preta? Educar para as relações étnico-raciais. 2015.183f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23.ed.rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007. pág.117-126.